



**PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS**

**MESTRE SÉRGIO MARTINS**

**(entrevista)**

**Jacareí, SP**

**2000**

**GEEPRACOR-CEFIS-UNIVASF**

**ESEFID - UFRGS**

## FICHA TÉCNICA

**Projeto:** “História de imigração coreana e a influência de taekwondo” de autoria de Felipe Eduardo Ferreira Marta

**Número da entrevista:** E-938

**Nome do/a entrevistado:** Sérgio Martins (Mestre)

**Local da entrevista:** Jacareí, SP

**Entrevistador:** Felipe Eduardo Ferreira Marta

**Data da entrevista:** 09/11/2000

**Transcrição:** Felipe Eduardo Ferreira Marta

**Copidesque:** Felipe Eduardo Ferreira Marta

**Revisão:** Christiane Garcia Macedo

**Pesquisa de termos:** Christiane Garcia Macedo

**Total de gravação:** 20 minutos.

**Páginas Digitadas:** 6.

### Observações:

\* Esse documento tem como base as orientações do “*Manual prático para esclarecimento de procedimentos básicos a serem realizados nas entrevistas*” versão de 2016, desenvolvido pelo GRECCO – Grupo de Estudos em história, Cultura e Esporte, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O GEEPRACOR realizou algumas alterações de formato.

\*\* Entrevista cedida por Felipe Eduardo Ferreira Marta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB e da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, para divulgação pelo Projeto Garimpendo Memórias em 09 de março de 2021.

O Projeto Garimpendo Memórias está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins de pesquisa acadêmica, extensão e ensino, esta entrevista de cunho documental e histórico. É permitida a citação, no todo ou em parte, desde que a fonte seja mencionada.

Como citar: Como citar: MARTINS, Sérgio. Entrevista com Sérgio Martins concedida por Felipe Eduardo Ferreira Marta ao Projeto Garimpendo Memórias. Entrevistador: Felipe Eduardo Ferreira Marta (UESB e UESC). UNIVASF, UFRGS, São Paulo (SP), 09 nov 2000, 9 p.

## **SUMÁRIO**

Formação profissional; início da prática do taekwondo; princípios filosóficos do taekwondo; processo de ensino-aprendizagem em uma academia; princípios do esporte; relação entre taekwondo e esporte; a aplicação dos princípios filosóficos do taekwondo na atualidade.

Jacareí (SP), **09 de novembro de 2000**. Entrevista com Sérgio Martins (**S.M.**) a cargo do pesquisador Felipe Eduardo Ferreira Marta (**F.M.**) para a pesquisa “História de imigração coreana e a influência de taekwondo” de autoria de Felipe Eduardo Ferreira Marta cedida ao Projeto Garimpando Memórias.

F.M. – Qual a sua formação profissional e quando iniciou a prática do taekwondo?

S.M. – Eu sou formado em artes plásticas, publicidade e comecei com a prática do taekwondo em 1983 e me formei mestre em 1998.

F.M. – Conceitue os princípios filosóficos do taekwondo.

S.M. – Bom o princípio filosófico do taekwondo, como de qualquer outra arte marcial é a harmonia do corpo e da mente através do treinamento que tenha a preocupação de atender não a necessidade do corpo no desenvolvimento técnico da arte, mas no desenvolvimento da mente para o respeito, para a amizade, para a compaixão e para a generosidade do planeta que é o que a gente vê e percebe que falta muito no objetivo do homem buscar a paz tendo um conflito interno muito grande primeiro com ele mesmo e depois refletindo isso na sociedade, que é o que a gente observa hoje uma sociedade, realmente desumana, violenta e infiel.

F.M. – Relate como se dá o processo de ensino-aprendizagem desses princípios em uma academia.

S.M. – Pra você aplicar esses princípios numa academia, você tem por exemplo o princípio filosófico do taekwondo, você olha, o taekwondo tem o juramento dele, tem o espírito dele no objetivo realmente do lutador que a gente aplica na academia sempre procurando fazer com que os atletas repitam que é a cortesia, a integridade, perseverança, auto controle e o espírito indomável, mas isso são palavras que se você repetir elas numa aula você não vai poder ter o mesmo resultado, se você buscar ela verdadeiramente dentro de cada um e aplicando isso numa aula você tem buscar realmente o desenvolvimento interno do atleta e aplicando ele, e levando ele sempre pro aspecto social, que é o resultado que ele vai ter

na família, na escola, e com os amigos, pra gente colocar isso numa academia você tem que procurar ensinar com uma postura hoje, uma coisa mais voltada realmente a educar o atleta e não adestrar o atleta como a gente costuma dizer, nós somos educadores e não adestradores tem que procurar fazer um treinamento firme sério, mas também em determinados momentos saber conversar, saber buscar dentro do atleta esse aspecto filosófico que é o aspecto realmente das pessoas terem mais harmonia umas com as outras, terem mais calma, terem mais paciência, firmeza e tranquilidade.

F.M. – Conceitue os princípios do esporte.

S.M. – Os princípios do esporte na relação do taekwondo hoje, esporte olímpico por exemplo, então vamos analisar no aspecto competitivo taekwondo, da nossa nobre arte, hoje o taekwondo ele está difundido em 150 países, foi introduzido nas olimpíadas desde de 1988 e foi hoje, agora em Sydney oficialmente reconhecido como modalidade olímpica, nos princípios do esporte, do taekwondo no nosso país por exemplo ele é um pouco dividido, tem problemas internos político como toda e qualquer modalidade esportiva dependendo com que os profissionais da área possam realmente administrar melhor de forma mais coesa e homogênea é o caso do exemplo nosso da “Associação Cobra” que introduzimos o taekwondo nos jogos regionais, trinta anos da prática do taekwondo no Brasil e hoje o taekwondo estando numa olimpíada de nada adianta se não estivermos participando da base do esporte nacional que é os “Jogos Regionais”, “Jogos Abertos”, “Jogos do Interior”, que é o que vai dar realmente ascensão ao esporte hoje no princípio competitivo do taekwondo hoje no Brasil nós estamos presos aos calendários das federações e isso não desenvolve em nada a arte no aspecto homogêneo, por quê? Por que você divide politicamente a competição para as federações que administram e não permite que os praticantes possam representar a sua cidade, o seu estado independente da federação que possam estar filiados, então nos “Jogos Regionais” a gente introduziu e foi convidado, pra qualquer praticante de taekwondo de qualquer federação que esteja filiado uma coisa totalmente imparcial e apolítica no objetivo realmente do desenvolvimento do esporte, então acho o princípios esportivo do taekwondo, voltando na parte olímpica realmente é um objetivo hoje muito voltado realmente pra parte de competição é preservando a integridade física do adversário sempre isso é muito importante pra nós, nós lutamos sempre realmente quando temos condições de luta e quando adversário também tem

condição de luta respeitando os princípios do juramento do atleta que o atleta tem que fazer e isso com que realmente hoje o taekwondo seja tenha atingido o grande desenvolvimento que ele conseguiu hoje no planeta foi graças ao princípio esportivo dele que estimulou a competição e tá hoje sendo representado no mundo inteiro como ele foi mostrado agora nas olimpíadas.

F.M. – Avalie o advento do esporte (valores, regras, treinamento, etc...) face aos princípios filosóficos do taekwondo (harmonia ou conflito).

S.M. – O taekwondo como valor, regras e treinamento ele hoje vem se modernizando muito, por que o taekwondo é uma arte de quase 2000 anos, é uma arte milenar e teve que se adaptar muito a realidade atual nossa pra poder hoje chegar numa olimpíada e ter realmente se desenvolvido como ele se desenvolveu. Os valores dele, são valores realmente de conduta, de caráter, que é o mais importante pra nós, as regras, são regras, que estimule a pessoa a desenvolver um aspecto competitivo, hoje a gente pratica o taekwondo competitivo com proteção individual, a proteção de tronco, a proteção de cabeça, a proteção de antebraço, a proteção de pernas, de canela, proteção genital e proteção bucal e isso é pra preservar a segurança do adversário e estimular a prática da pontuação é uma luta de pontos, que o nocaute é uma consequência, a parte de treinamento ele vem se desenvolvendo cada vez mais, hoje o desenvolvimento da parte de treinamento do taekwondo ele é muito intenso tanto na parte física com na parte psicológica, você tem que desenvolver a parte física, a parte técnica e também a parte psicológica a nossa equipe da “Associação Cobra” tem uma assessoria psicológica por que também pra nós não adianta nada atingir o máximo do atleta e ele ter aquela confiança, falta aquela auto-estima e as vezes o professor não consegue atingir dentro dele é como um pai que tem todo carinho com o filho, o filho conversa se abre como o pai, mas tem hora que tem que ter uma pessoa de fora, que ele vai conversar outra coisa, vai falar outra coisa, vai poder se abrir e isso entra na parte psicológica, que é muito importante pra poder dar, pro cérebro dar essa mensagem, dar essa iniciativa, pro músculo, pro corpo poder trabalhar e isso é muito importante. Nos princípios filosóficos do taekwondo na parte de harmonia, na parte de harmonia, ele poder desenvolver a arte de forma que a gente possa no caso do conflito competição e aspecto filosófico, hoje realmente o taekwondo como modalidade esportiva e realmente como você falou buscando a vitória, a gente vê uma preocupação muito grande

com trabalho psicológico da pessoa e voltando na importância do psicólogo, de você poder trabalhar isso, por que a pessoa tem saber ganhar e saber perder também e tem que aprender na derrota, nem sempre na vitória realmente que vai aprender e se desenvolver, mas sim as vezes na derrota e no taekwondo é a gente encontra que existe princípio e a gente consegue trabalhar isso no esporte, mesmo por que o taekwondo ele tem esse princípio na academia como eu disse, a gente tem o nosso juramento, tem o espírito do taekwondo que as pessoas, você fala, mas não fala simplesmente por falar, você passa a ter aquela conduta, a gente tem muito respeito a disciplina do taekwondo, por que o taekwondo ele tem uma disciplina marcial, de ter respeito ao superior, as pessoas, então na hora que você está lutando, você vai lutar pela vitória, acabou a luta você abraça seu colega, você seu adversário, cumprimenta o técnico do adversário e isso que é importante pra nós, realmente é mostrar, essa é uma diferença, por que na nossa luta agente preserva muito o caráter da pessoa, mas que aplica isso num combate? Aí depende muito do indivíduo, só que você tem que trabalhar o indivíduo pra ele chegar lá em condição de apresentar a arte dessa maneira e isso é na base é realmente na academia tentando buscar esses princípios, conversando com o atleta pra ele conseguir chegar a ser campeão, mas com uma mente humilde, com um pensamento de respeito, de maior harmonia com o objetivo da competição.

F.M. – Avalie a aplicação dos princípios filosóficos do taekwondo na atualidade.

S.M. – Na atualidade é muito importante a aplicação do aspecto filosófico por que eu acho que nas lutas em geral a gente não observa isso, você não observa isso em outras modalidades de luta, principalmente es lutas que não tem, vamos dizer assim, raiz marcial, agora mesmo as lutas marciais, as lutas orientais elas tem muito, depende muito do objetivo da luta e hoje na atualidade o que a gente mais precisa é realmente desse aspecto filosófico, por que o mundo tá muito violento, as pessoas entram numa academia pra ser melhor do que os outros, ou pra falar que a sua arte é melhor do que a outra, que você é melhor e isso na verdade não existe, existe o bom praticante, existe o bom praticante daquela modalidade, você tem que procurar melhor você e vencer você mesmo, como o nosso lema diz, “a arte de lutar é vencer a si mesmo” por antes de mais nada você tem que vencer o seu medo, a sua insegurança, as suas dificuldades e esse é o maior adversário que a gente encontra e isso vai refletir lá fora, só que lá fora a gente tem que vencer isso através

do que? Da cortesia, da calma, da compaixão, da generosidade, sentimentos nobres de pessoas que realmente tem que tentar ser nobres e hoje realmente em luta a gente não encontra muito isso, a mídia favorece muito na valorização de esportes sangrentos e violentos com o “vale-tudo” e outros tipos de modalidades que vem realmente hoje, que não vem de encontro ao nosso pensamento em termos de luta eu acredito até que as lutas, no futuro, academia de luta vai acabar, vai ser, você vai ter que trabalhar na cidade com a responsabilidade do município, como profissional do município, ou como profissionais de clubes, algum outro tipo de entidade, ou como academia, mas com uma forma diferente, que hoje não tem como abrir um negócio, você fala assim, vou abrir um negócio, mas academia, a vou montar uma pastelaria, a eu peguei faixa preta vou montar uma academia, hoje CREF, Conselho Regional de Educação Física pensa nisso pelos problemas e as lesões que o profissional pode trazer a um atleta fazendo ele treinar da forma errada, agora a gente vai mais além, por que a preocupação não é só essa, a preocupação maior é você lesionar a pessoa sensorialmente, o que você vai afetar na cabeça da pessoa, você forma um exército ali e as pessoas podem criar uma forma de pensamento de luta, de defesa, principalmente as lutas, eu não digo o taekwondo, por o taekwondo não de encontro a esse tipo de filosofia da prática do esporte pra você desafiar, mostrar que você é melhor, não, o taekwondo ele é que nem o judô o objetivo dele é o aspecto esportivo e isso foi muito bom no nosso esporte, agora você fala, “Ah no aspecto esportivo, aí o cara não vai querer o sucesso, querer a fama, não vai buscar mais e mais?”, vai, mas a gente tem ter um controle e esse controle começa realmente nas bases, você hoje abre uma academia, pode tá filiada, pode tá registrada, pode tá o que for, mas se você trabalhar de forma errada, se a pessoa não tiver um controle, se você ficar socando ali 200, 300, mil vezes numa aula, mas sem pensar que aquilo é pra você fazer pro desenvolvimento do corpo e da mente, pra você relaxar, pra você acalmar, pra você eliminar seu estresse, não é pra você sair batendo em ninguém, brigando em ninguém, o objetivo não é esse, como defesa pessoal sim, tudo bem, no sentido que você tenha que em um momento se defender de uma situação, mas hoje o mais importante pra nós é você procurar se sentir bem, estar bem com você a nossa associação ela preza o indivíduo antes de mais nada e pra nós o mais importante é o valor que ele tem que ter com ele mesmo, independente de ele ser campeão, dele ter os títulos ou ter graduações, mas como ele se sente, como ele está, isso que é importante pra nós e a gente preservar isso é você cultivar na sua mente realmente não só a filosofia que você lê nos livros no aspecto marcial, mas no dia-a-dia que você aplica realmente no dia-a-dia, que

é na sua casa, na escola, no trabalho, aonde você estiver realmente e em encontro com a comunidade e hoje as lutas, eu falo isso como profissional na área de luta, eu ministro aulas por exemplo de defesa pessoal pra polícia militar, polícia civil daqui de Jacareí e a polícia rodoviária federal do trecho da Dutra e de hapkido que é a parte de defesa pessoal junto como taekwondo mesmo e hoje a gente vê que o aspecto segurança é muito sério pode qualquer um, pode entrar numa academia pagar matrícula mensalidade e começar a ministrar aula e isso é perigoso, então a gente tem que preservar sempre, a pessoa chegar pra ser mestre ele tem que ter antes de mais nada uma mente pacífica, buscar realmente autocontrole e serenidade que o que vai fazer realmente com os homens possam em encontro com eles mesmos, em paz, em harmonia.

[FINAL DA ENTREVISTA]